

# A NOVA ERA

31  
AGOSTO  
1976  
Ano XLIX  
n.  
1464

ORÇÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR: AGNELO MORATO - GERENTE: VICENTE RICHINHO  
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

## Dia da Vovó

JOSE RUSSO

O dia 26 de julho tornou-se uma data oficial em homenagem às vovós de todo o mundo, e é de muita alegria nesta casa, em virtude da confortadora visita da Patrícia, ilustre cronista social, a voz fraterna, instrutiva e amiga da Franca, e de todas estas pessoas que lhe seguem as normas de fraternidade, em visita ao Lar de Ofélia, Casa da Vovó. Em tantas ocasiões tenho recebido apoio e estímulo de nossa estimada Patrícia aos nossos empreendimentos humanitários, no legítimo sentido de amparo e alta colação boração. Patrícia, a voz autorizada de Franca, com seu espírito de interesse e amizade ao progresso de todos os setores sociais, culturais e progressistas da cidade, tem a população cative, desde muitos anos, ao seu grandioso programa.

Desejo, senhores, senhoras e senhoritas, em nome da Patrona deste Lar de Ofélia, dizer algumas palavras relativas às vovozinhas, cujos conceitos, na rota final, nos fazem meditar no final da existência, e por vezes chorar de compaixão.

Pobres mulheres, que no final das lutas e sacrifícios, desde a fase abençoada de conduzirem filhos, sobrevivendo a sombria viuvez, com suas energias vitais precárias, aportam à velhice, onde os sonhos agonizam, a vontade periclitada e as róseas esperanças fenecem como árvores sem frutos. Mãezinhas e vovós encanecidas no labor incessante, para cabal desempenho da missão assumida, com o coração palpitando angústias e um rosário de desilusões, se arrastam em marcha lenta, sem forças para o trabalho, sem teto, sem amparo e sem amigos! Descem os restantes degraus de uma existência salpicada de rudes labores, lembrando algumas alegrias e muitas lágrimas verdadeiras na longa trajetória! O apoio de seus familiares mais queridos, risonha esperança acalentada de um pacífico fim de vida, desfaz-se como fumo!

Tomaram todos os seus caminhos, relegando às mãezinhas sofredoras um futuro de misérias, sem mão amiga, sem amparo, sem ninguém!

A velhice, verdadeiramente, afugenta filhos e netos. Ninguém, com raras exceções, manifesta paciência, brandura e um pouco de amor aos parentes velhos. Quantos lares confortáveis, onde nada falta, que não dispõem de um quartozinho para as velhas mãezinhas e para as decré-

pitadas vovós? Atingiram o derradeiro marco, com a alma entristecida, sem ninguém a partilhar suas lágrimas e as dores da ingratidão daqueles a quem tanto amaram! Vovozinhas abandonadas, curtindo mágoas insanáveis em asilos de inválidos, quais fantasmas desolados, onde a indiferença humana impera, suspiram doridas saudades do tempo que passara e não mais retornal! Como única distração e algum alívio de seus recônditos pesares, recitam retalhos de orações, tentam chorar e não podem.

Não mais podem chorar porque, na angústia da provação, a fonte das lágrimas também secara!

x x x

Porém, vovozinhas queridas, ainda existe em corações humanos um sopro cálido de ternura, um sorriso de fraternidade que anima e reconforta os que se julgam desamparados, um gesto de caridade que o olhar de Jesus abençoal! Nem tudo está perdido; de mil maneiras nosso Pai de Bondades e Amor vela e socorre a todos os seus filhos amados! Velhice, vovós decepcionadas, com suas mentes a folhear recortes do passado, encontrarão no derradeiro Lar que lhes pertence, relativo conforto, até a partida para a pátria espiritual. Onde todos quantos choraram e sofreram suas provações, resignados e confiados, no amanhã da eternidade receberão as boas vindas e reais felicidades, prometidas por Jesus no Sermão da Montanha!

O Lar de Ofélia abre suas portas acoledoras para receber as irmãzinhas, a fim de repousarem do cansaço forjado nas rudes pelejas da existência!

Lá, na tranquilidade real nunca sentida no curso de severos encargos bem preenchidos, poderão reviver as fases felizes e adversas, vencidas com tenacidade e heroísmo! A Casa da Vovó será para todas as suas proprietárias um prêmio adquirido onde imperarão com o direito de posse, que perdurará até os momentos finais.

E quando a morte sorrateira chegar, e aqueles corações lentos cessarem o ritmo de suas badaladas, terão a carícia de almas sensíveis, com o calor vivificante de uma oração, e mãos afetuosas a cerrar-lhes os olhos que tanto viram e sentiram as belezas e misérias deste mundo!

## Sempre jovem a Dona Jove

Em dias do mês de junho deste ano, registu-se o dolo de dona Jovelina Serafim Nalini, zadíssima matrona viúva do saudoso francano Mário Francisco Nalini. Dona Jove, tratamento dos mais íntimos; dotava-se de sentimentos admiráveis sob os padrões de formação cristã. Sua dedicação ao lar ampliava-se também a outros, aos quais procurava doar a ternura de seu coração. Nessa criatura repontava aquilo que se pode dizer de alguém: pessoa em que não existe dolo. Soube amparar os filhos e conduzi-los na escola redentora do trabalho. Deu-lhes a conscientização para o testemunho cristão e, em todos os revêzes, ela os reanimava ao fortalecimento da crença, embora as lágrimas lhe iluminassem a fisionomia serena! Fez-se o hábito do "Culto do Evangelho" em sua casa, e ela mesma nos adiantou certa vez ser esse o melhor refúgio para suas preces. Assim a participação silenciosa na vida dessa mulher representou para os filhos, e para nós de seu convívio, uma lição justa e santa. Resignada e cordata, louvava comente os desígnios do Criador. Seus filhos Maria Helena, a adotiva do amor de sua candura afetiva, a Maria, filha carinhosa e sua assistente em todas as horas, o Mário Júnior, reconforto nos instantes dos diálogos construtivos, e o Norberto, campeão da tranquilidade no posto de lidador a amparar-se nas vibrações dessa sua mãe devotada.

Uma plêiade de netos passou pelo seu colo de avó nesse atago de jóias do céu. Seu otimismo nos dias subseqüentes da sua existência árdua resistiu sempre às querelas dos imprevidos. Nesses momentos em que nem sempre a sua calma refoça a fé, suas orações interligavam-se com a figura do velho Mário, o companheiro solícito com sua presença benfazeja nesse templo doméstico. Sem favor, um dos valores tradicionais de nossa Franca, esse lembrado Mário Nalini que pelo trabalho e honradez agasmassou muitas vigas em favor do progresso desta terra... E assim procurou ele construir no seio de sua família um ambiente espiritualizado e essencialmente cristão. Dona Jove completava sua vida pela concórdia e guardava no ritmo de seu coração as virtudes que dão segurança aos filhos de Deus sobre a Terra. A amizade dessa criatura era para nós um prêmio e, do mesmo modo, um orgulho, pois sabíamos avaliá-la na transcendência dos afetos sinceros.

As manifestações de sua alma em todas as oportunidades edificaram a solidez de postulados sadios entre os seus familiares. Ao sair o sepultamento do seu corpo, daquele local onde nossa saudade ainda retrata a "Ponte dos Amores" de outros tempos, comoveu-nos o testemunho e resignação dos seus filhos. Todos compenetrados, mesmo assim em sofrimento pela partida da velha mãe, souberam aceitar os desígnios de Deus.

Aquele organismo já enfermo há certo tempo, iria por certo refazer-se para as tarefas construtivas do futuro, programadas pelo Arquitecto do Universo. Nem temos dúvida de que isso vai acontecer, porque o dinamismo de dona Jove em suas tarefas transferíveis, sempre realizou trabalho em função do seu dever existencial. Dessa maneira, sabe-se que toda ação abençoada neste Orbe Terreno, realizada pelos impulsos de um ser sensível à justiça Divina, sublima-se nos planos superiores, pois reflete em harmonia o equilíbrio universal. E a vida dessa mulher fez compasso de um hinário - à busca da verdade que liberta e abençoa!...

Agnelo Morato

## HERMES ARANTES

A 9 de agosto de 1976, após longa enfermidade, desencarnou em Araras o confrade Hermes Arantes.

Filho de Azarias Arantes e Maria Oliveira Arantes, nasceu em Igarapava (SP) em 3 de março de 1909.

Deixou a esposa Da. Jair de Mello Arantes e seus filhos Paulo de Tarso e Mariza, bem como Sylvia, Hércio e Márcio, filhos da primeira esposa, Da. Zuleika C. Arantes; os irmãos Hélio e Negota; genros, noras e netos.

Exerceu as profissões de dentista e coletor estadual.

Desde a desencarnação de seu pai, em 1941, fundador do Centro Espírita "Luz, Caridade e Amor", de Igarapava, assumiu a presidência dessa instituição, afastando-se do cargo somente em 1959, por motivo de saúde.

Após participar da I Concentração de Mccidades Espíritas, em 1948, na cidade de Barretos (SP), entusiasmou-se pelo novo movimento dentro da Doutrina e em 1º de maio do ano seguinte fundou a Juventude Espírita "Euripedes Barsanulfo", inicialmente como

Departamento do Centro que presidia. Para esse empreendimento contou com a colaboração de seus companheiros, principalmente do saudoso Vovó Aristides Waldomiro Nery.

## «Esperanto sem preconceitos»

É o título de um novo livro do prof. Walter Avancini, de 189 páginas, publicado neste ano pela Associação Paulista de Esperanto (Av. Senador Queiróz, 279 - 5.ª a. S. Paulo), com o subtítulo "uma análise objetiva das principais críticas contra a Língua Internacional" e prefácio do dr. Erlindo Salzano, (ex-governador do Estado de São Paulo e também esperantista).

Inclui-se um detalhado índice analítico de autores e temas. A pág. 141 faz uma breve apreciação da ativa participação de espíritas no movimento e inclui duas poesias magníficas de origem mediúncia, de Castro Alves e Cruz e Souza. Sugere no fim desse capítulo que deve-se "evitar em clubes de Esperanto

discussões sobre religião".

Na contracapa, o prof. Avancini cita os art. 1.º e 2.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) e o Princípio n.º 10 da Declaração dos Direitos da Criança (ONU, 1959).

É trabalho de leitura agradável e bem informativa, rica de citações bibliográficas, especialmente destinada a estudantes e professores de línguas e linguística, e todos interessados na aproximação dos homens, pelas quedas das barreiras ainda existentes.

Na lista de endereços úteis, inclui a recém-formada Livraria "Esperanto", à rua Libero Badaró, 646, lj. 3 - Metrô - S. Bento - S. Paulo.

Cícero B. Pimentel

Visite hoje um detento.

Leve uma boa mensagem.

PAZ

ESPERANTO



# A fome é de amor e a necessidade é de luz

Contristado, observamos que grande parte de nossos irmãos encarnados vai vivendo sua vida indiferentemente quanto ao PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR, não sabendo e nem procurando saber para onde vai e donde veio.

Justifica-se este estado de alma, olhando-se para as fisionomias dos que viajam nos ônibus e nos trens buscando seus empregos, ou, em longas filas, aguardando a volta a seus lares, trazendo nas fisionomias testas franzidas, olhares apressivos e tristes, não sabendo onde traduzir tantas SUPOSTAS desigualdades, tantos sofrimentos físicos e morais...

Compreendemos, então, que a fome é mesmo de amor e a necessidade é mesmo de luz. Amor para os pensamentos sem uma diretriz certa, justificativa, respondendo às suas imensas e sérias perguntas...

Uma parte pequena de nossa mocidade que si esta, trabalhando ou estudando, realizando música ou aquilo que sabe fazer, com alguma exceção, é vítima de lares que não são nem escolas e nem templos, e de pais que jamais foram seus professores e sacerdotes. Senão, teria recebido algo de seus sentimentos evangelizados e sido encaminhado ao Caminho, à Verdade e à Vida, que Nosso Senhor Jesus Cristo representa, e vitória.

ALGUÉM que tem luz na alma e amor no coração, justifica este estado de alma e de coisas, particularizando a juventude que busca na música barulhenta e sem sentido, e cheia de ritmos bárbaros, um como PROTESTO, uma como ADVERTENCIA aos que podem e nada fazem a seu favor...

O modo de viver de uma parte, si bem que pequena, dessa juventude, vestindo calças manchadas, amarrotadas, falando um vocabulário ofensivo à gramática e aos bons costumes, justifica, em parte, nossa assertiva acima, de que a fome é mesmo de amor e a necessidade é mesmo de luz...

Os pais, com alguma exceção, nada têm e não procuram ter olhos de ver e coração de sentir a alma de seus filhos, carentes de carinho, de uma assistência

mais atenciosa e que, por isso, vivem ao lado da vida e sem um roteiro salvacionista.

x x x

De uma feita, passando dias em Valença, no HOTEL DE FÉRIAS desta CIDADE UNIVERSITARIA, fomos procurado por um grupo de quatro jovens estudantes de medicina.

Sabiam que éramos um professor aposentado e espírito. E, revelando orfanidade de amor e luz diferentes e ainda algo da vida do amanhã, como nos diziam, buscaram nos sem nenhum intuito de nos endoear.

E resolvemos, num clima de humildade, atendê-los. E as perguntas vieram: por que há tantas desigualdades físicas e espirituais; donde viemos e para onde vamos, etc.

Procurando sintetizar o PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR, do sábio Leon Denis, e também o livro REENCARNAÇÃO, de outro sábio, Gabriel Delanne, que esgotou o magno assunto reencarnacionista, ofertamos aos jovens inteligentes e atenciosos o que havíamos guardado daqueles livros daqueles autores.

E lhes colocamos diante dos olhos, dos corações e dos pensamentos, e de forma objetiva, as teorias das vidas sucessivas, as bases científicas da reencarnação, com exemplos vivos e aceitáveis, além da teoria das chamadas CRIANÇAS PRODÍGIOS, citando-lhes fatos, exemplos registrados naqueles magníficos livros. E os exemplos de casos revelando recordação de vidas passadas vieram à tona, maravilhando-lhes e satisfazendo-lhes a curiosidade...

Falamos-lhe por umas duas horas e o grupo de quatro jovens ficou aumentado com alguns hóspedes do Hotel, que se interessaram pelo magno assunto, provando-nos: que não devemos impor a nossa crença, mas, quando procurados, como o fomos, devemos atender e o fazer, sem nenhuma maneira de quem é importante e tudo sabe, mas assim como quem, humilde e alegremente, deseja repartir o que tem e o

que sabe por ajuda do Pai, que é Deus.

E o benefício, acreditamos, é sempre duplo: para quem dá e recebe, realizando um SERVIÇO DO SENHOR, sem nenhum intuito de parecer DOUTO, importante, diferente da maioria dos irmãos em prova redentora.

Outras reuniões vieram e todas realizadas num clima de respeito e atenção, de humildade, e nelas procuramos distribuir o que já acumulamos do Espiritismo, no seu triplice aspecto, codificado por Allan Kardec e ampliado pelos seus abnegados colaboradores.

Durante os dias em que estivemos em Valença, freqüentamos, como sempre sucede, o CENTRO ESPÍRITA DE VALENÇA, o mais antigo da localidade fluminense, e lá, nas sessões doutrinárias, dissertando sobre os assuntos e as verdades espíritas, tivemos o prazer de ver os jovens estudantes de medicina e alguns hóspedes do "HOTEL DE FÉRIAS", todos atentos às lições da noite e sua exploração, dando-nos a certeza de que, quando somos procurados e damos de nós o exemplo da humildade, o Alto nos ajuda a realizarmos o BOM COMBATE e distribuímos, por empréstimo, AMOR e LUZ!

Ganhamos amigos, irmãos em Jesus, e sentimos que, por momentos felizes, fomos o intermediário de uma Graça de Deus, Pai e Criador!

Ramiro Gama

## Propaganda espírita

Decerto que a Doutrina Espírita é luz da Vida Maior, acenando às criaturas aprisionadas na sombra da experiência terrestre, para que despertem e vivam...

Flama de verdades eternas a desfraldar-se, vitoriosa, reconstrói o Cristianismo em sua simplicidade, exumando o Evangelho das cinzas a que foi sentenciado pela incúria da tradição e pela casuística do sacerdócio...

Por isso mesmo, todas suas atividades puras são nobres e respeitáveis, seja na pompa fenomenológica da experimentação multifforme em que o terreno das convicções sadias surge corretamente pavimentado para a segurança da fé, ou seja em sua exposição filosófico-religiosa, em que a Justiça Divina se destaca, triunfante, alicerçada na soberania do discernimento e da lógica...

Ainda assim, é preciso considerar que toda idéia salvadora reclama arautos que lhe substancializem as lições, e o Espiritismo não pode efetivamente fugir à regra.

Se foste, desse modo, chamado a servi-lo, em favor dos companheiros de Humanidade que clamam em desalento por novas florações de fraternidade e esperança, não olvides que não te basta ao êxito nos compromissos abraçados a mera atitude intelectual dos que se convenceram quanto à imortalidade além-túmulo.

É imprescindível te faças o pregoeiro diligente das realidades redentoras que te enriquecem o modo de ser, motivo pelo qual apenas a tua própria renovação para o bem será mensagem convincente para quantos te observam a vida.

Versarás, assim, brilhantemente, os temas da eternidade; discutirás com fervor, induzindo o próximo à modificação de pontos de vista; contemplarás, deslumbrado, as mais sublimes doações do Céu à Terra e guardarás contigo abençoadas certezas do espírito no rumo do amanhã que se te descerra divão, contudo, só o teu próprio exemplo, ao clarão dos princípios que expostas, valorizará com segurança os recursos de que disponhas no campo de tua fé, porquanto somente a luz na própria vida é linguagem suficientemente clara e exata para conduzir aos outros a luz que o Senhor, através de nós, se propõe, generoso, cultivar e estender.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

## Exame das religiões

"Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Adoram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens."

Evangelho de S. Mateus, XV, 8 e 9.

Aos homens é possível enganar. É facilíssimo enganar a si mesmo. Impossível é enganar a Deus. Por isso perguntou Jesus: "De que vale ao homem conquistar o mundo inteiro e perder a sua alma, a sua paz interior, a sua tranquilidade de consciência?"

Examinemos as religiões dos homens e verifiquemos como estão longe e distante da verdadeira religião ensinada por Jesus.

A religião não consiste num amontoado de dogmas absurdos e muito menos num intrincado proclamar de mistérios. Isto só poderá encantar nas mentalidades abstrusas de todos aqueles que ignoram as maravilhas que nos ensinam o Evangelho de Jesus, interpretado em Espírito e Verdade.

A religião é uma parte da Verdade que é concedida livremente a todos os que a procuram, e lhes é dada de acordo com o seu grau de elevação moral.

O conhecimento da religião cresce nas almas e nos corações, na proporção do progresso moral e espiritual de cada criatura.

Leitor amigo: aconselho-te estudares os seguintes livros: O Evangelho Segundo o Espiritismo; Roma e o Evangelho, do Padre Alta; As Memórias do Padre Germano.

Como acontece para a aquisição de todas as ramificações do saber, a religião não prescinde da análise, do estudo, do livre-exame.

Liberta-te, desde já, dessas expolições, dessas doutrinas de homens interesseiros, falsos profetas, criadores de dogmas e de mistérios que te obliteraram a consciência de alma livre, de pensador liberto das convenções sinuosas, sectárias e farisaicas.

Procura compreender o que o Apóstolo Paulo,

o maior rebento do Cristianismo, aconselhava a seus ouvintes, para obtenção do conhecimento da religião, o exame nitido, racional, inteligente de todas as Escrituras, e por esse meio chegarem ao conhecimento da Verdade: "Examina tudo, mas abraça só o que for bom."

O Apóstolo Pedro remata a sua Epístola Universal com a magnífica e significativa sentença: "Crescei no conhecimento e na graça de N. S. Jesus Cristo". (II S. Pedro, Capítulo. 3. v. 18).

O Apóstolo S. João, o vidente da ilha de Patmos que nos transmitiu O Apocalipse, dizia peremptoriamente, condenando a ignorância: "Deus é luz; se dissermos que temos comunhão com Ele e andamos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade". (Ia. Epístola. I, 5 e 6).

O Apóstolo Thiago não é menos categórico, quando pretende avivar-nos sobre as tentações e provações, lembrando-nos suas causas e efeitos: "A fortaleza deve completar a sua obra para que seja perfeita e completa, não faltando em coisa alguma". (Epístola I, 4).

O conhecimento das circunstâncias que nos cercam deve-se completar com o conhecimento da nossa individualidade e dos nossos deveres religiosos, do contrário não teremos força para resistir às tentações e vencer as provas.

O homem religioso, a mulher religiosa não são, pois, os escravos do culto que repete maquinalmente as orações do breviário, mas sim os que estudam e compreendem as revelações que lhes são transmitidas.

"Examinar tudo e abraçar só o que for bom", é examinar todos os sistemas religiosos e fazer com inteligência e critério a seleção do que for bom, rejeitando sistematicamente os erros que as religiões dos homens ensinam farisaicamente como artigos de fé.

Jorge Borges de Souza

### PARTICIPE DA JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE

Data: 30-10-76 a 2-11-76 — Local: Rancharia

EXPOSITORES: Alexandre Sech, Célio Costa, Ney Albach e Newton Albach — Curitiba (Pr) —

ADESÕES: Walter Haddad — Caixa Postal, 134 — 19.600 — Rancharia (SP)

## LANÇAMENTO

Nosso colaborador Celso Martins comunica que a Editora ECO brevemente lançará o seu livro "ESPIRITISMO E VIDAS SUCESSIVAS", com capítulos sobre mediunidade, parapsicologia, reencarnação, idade da Terra, aliando dados científicos aos preceitos espíritas.

Reserve seu exemplar. Pedidos à Editora ECO, pelo Reembolso Postal - Cx. Postal, 11.000 - ZC-14 - RIO DE JANEIRO - R. J.



# Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Rua José Marques Garcia, 675 - C.G.C. M.F. 47 957 667 / 0001 - 40

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1976

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL		
I — HOSPITAL			I — HOSPITAL		
Caixa	71 299 38		Fornecedores	17 832 50	
Bancos	119 125 54	190 424 92	Empregados c/ Salários	104 546 70	
II — GRÁFICA			Obrig. Previdenciárias INPS		
Caixa		8 017 87	Obrig. Sociais FGTS	8 923 19	
III — LIVRARIA			Obrig. Sociais PIS		
Caixa		383 63	Contas a Pagar	231 139 77	178 812 25
REALIZÁVEL			II — GRÁFICA		
I — HOSPITAL			Fornecedores		
Contas a Receber	4 400 00		Empregados c/ Salários	2 141 20	
Fornecedores	4 680 98		Obrig. Previdenciárias INPS	6 465 14	
Convênios Contr. de Assist.	43 755 00		Obrig. Sociais FGTS	972 35	
Contas e Títulos Diversos	58 632 96		Obrig. Sociais PIS	1 867 50	
Medicamentos, Mat. e Componentes	36 922 82	538 391 76	Contas a Pagar	1 620 16	
II — GRÁFICA			III — LIVRARIA		
Contas a Receber	99 975 17		Fornecedores	1 500 85	
Empregados c/ Salários	304 65		Contas a Pagar	1 000 00	2 500 85
Contas e Títulos Diversos	7 529 88		NÃO EXIGÍVEL		
Almoxarifado	21 939 50	129 743 20	I — HOSPITAL		
III — LIVRARIA			Patrimônio		
Almoxarifado	13 351 86	681 492 82	II — GRÁFICA		
IMOBILIZADO			Patrimônio		
I — HOSPITAL			III — LIVRARIA		
Imóveis de Uso	1 164 000 00		Patrimônio		
Construções em Andamento	633 620 46		TOTAL DO PASSIVO		
Bens de Uso Médico e Odontológico	44 929 40		3 205 658 18		
Bens de Uso Diversos	387 376 72	2 229 926 58			
II — GRÁFICA					
Bens de Uso Diversos		94 912 31			
III — LIVRARIA					
Bens de Uso Diversos		500 00			
TOTAL DO ATIVO			TOTAL DO PASSIVO		
3 205 658 18			3 205 658 18		

## Demonstração das Contas de Receitas e Despesas

### DÉBITO

I — HOSPITAL		Transporte		115 443 07	1 106 350 34
PESSOAL - SERVIÇOS PRÓPRIOS		Manut. Conservação Bens de Uso		400 00	115 843 07
Ordenados a Médicos	80 000 00	RESULTADOS DO EXERCÍCIO			
Ordenados a Enfermeiros	178 711 80	Superavit verificado no 1.º sem. 76		476 665 19	1 698 858 60
Ordenados a Diversos	275 021 79	II — GRÁFICA			
Encargos Sociais FGTS	45 835 26	PESSOAL SERVIÇOS PRÓPRIOS			
Encargos Sociais PIS	5 945 82	Ordenados a Diversos		65 964 28	
Seguros Acidentes de Trabalho	15 838 13	Encargos Sociais FGTS		5 512 49	
Décimo Terceiro Salário	15 773 45	617 127 25	Encargos Sociais PIS	1 229 80	
PESSOAL - SERVIÇOS DE TERCEIROS		Seguro Acidentes de Trabalho		828 06	73 334 63
Serviços Div. Empresas e Aut.	580 00	PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS			
MEDICAMENTOS, MAT. E COMPONENTES		Serviços de Terceiros		542 46	
Gêneros Alimentícios	341 040 69	MATERIA PRIMA, MAT. E COMPONENTES			
Impr. Mat. do Expediente	1 996 50	Papel, Tinta e Outros		47 611 52	
Mat. de Consumo em Geral	33 321 87	Impressos e Mat. de Expediente		324 50	
Drogas e Medicamentos	66 236 07	Material de Consumo em Geral		1 483 50	
Oxigênio e Carbogênio	15 615 08	Gêneros Alimentícios		660 00	
Combustíveis e Lubrificantes	8 988 05	Combustíveis e Lubrificantes		713 00	
Peças e Acessórios de Reposição	4 714 30	Peças e Acessórios de Reposição		80 00	50 872 52
Lenha	1 800 00	473 682 56	IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS		
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS		Multas p/ Infrações Fiscais		9 88	
Contribuições Sindicais	41 85	Taxas de Serviços Públicos		44 00	
Multas p/ Infrações Fiscais	85 56	Imposto s/ Prods. Industrializados		13 338 72	13 392 10
Taxas de Serv. Públicos	2 635 72	DESPESAS FINANCEIRAS			
Associações de Classe	2 005 90	Despesas Bancárias		11 50	
Diversas não Classificadas	1 059 00	5 827 53	Descontos Concedidos	2 020 42	2 031 92
DESPESAS FINANCEIRAS		DESPESAS GERAIS			
Despesas Bancárias	133 00	Aluguéis		18 000 00	
Diversas não Classificadas	9 000 00	9 133 00	Energia Elétrica	887 15	
DESPESAS GERAIS		Taxa D'Água e Anexos		233 11	
Energia Elétrica	10 276 49	Telefones e Telefonemas		1 471 00	
Taxas d'Água e Anexos	6 560 42	Despesas de Viagem		200 00	
Telefones e Telefonemas	4 885 00	Frete, Carretos e Conduções		2 305 68	
Assinat. Jornais e Revistas	3 400 00	Despesas Postais e Telegráficas		5 70	
Despesas de Viagens	7 125 00	Manutenção e Reformas de Máquinas		1 093 00	24 195 64
Frete, Carretos e Conduções	20 860 36	RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Despesas Postais e Telegráficas	14 380 50	Superavit verificado no 1.º sem/76		4 362 66	168 731 93
Contribuições Diversas	50 00	III — LIVRARIA			
Diversas não Classificadas	580 00	MERCADORIAS, MAT. E COMPONENTES			
Colchões, Roupas e Similares	11 496 50	Livros Diversos		2 220 80	
Despesas c/ Veículos	3 552 80	DESPESAS GERAIS			
Despesas do Jornal "A Nova Era"	31 700 00	Despesas Postais e Telegráficas		45 00	2 265 80
Manutenção e Conservação Máquinas	576 00	TOTAL DO DEBITO			1 869 856 33
A transportar	115 443 07				



## CRÉDITO

### I — HOSPITAL

#### RECEITAS ORDINÁRIAS

Diárias de Enfermarias — CSM	1 291 825 00
Diárias de Quartos — Pac Part.	61 731 00
Diárias de Enfermarias — CEAS	<u>27 633 54</u> 1 385 189 54

#### RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS

Aluguel de Imóveis Libanos	19 550 00
Aluguel de Instalações	10 450 00
Descontos s/ Compras	61 42
Dividendos	117 20
Juros Recebidos	8 032 15
Assinats. Jornal "A Nova Era"	39 462 60
Verbas Federais	5 000 00
Verbas Estaduais	125 000 00
Verbas Municipais	10 000 00
Donativos Recebidos	45 753 39
Contribuições de Sócios	1 081 00
Docas e Medicamentos	11 860 00
Utensílios Diversos	11 700 00
Gêneros Alimentícios	15 223 30
Material de Consumo Geral	<u>1 498 00</u>
<b>A transportar</b>	<b>304 789 06 1 385 189 54</b>

### Transporte

	304 789 06	1 385 189 54	
Diversas não Classificadas	830 00		
Lenha	1 100 00		
Colchões, Recupas e Similares	<u>6 950 00</u>	313 669 06	1 698 858 60

### II — GRÁFICA

#### RECEITAS ORDINÁRIAS

O Jornal "A Nova Era"	31 700 00		
Impressos Diversos	<u>135 305 10</u>	167 005 10	

#### RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS

Descontos s/ Compras	72 67		
Juros Recebidos	<u>1 654 16</u>	1 726 83	168 731 93

### III — LIVRARIA

#### RECEITAS ORDINÁRIAS

Livros Diversos		1 694 00	
-----------------	--	----------	--

#### RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Déficit verificado 1.º semestre 1976	<u>571 80</u>	<u>2 265 80</u>
--------------------------------------	---------------	-----------------

### TOTAL DO CRÉDITO

1 869 856 33

## Reconhecimento

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL de "ATIVO" e "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 3 205 658 18 (TRES MILHÕES, DUZENTOS E CINCO MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E OITO CRUZEIROS E DEZOITO CENTAVOS), e da Demonstração das Contas de RECEITAS e DESPESAS, na importância de Cr\$ 1 869 856 33 (UM MILHÃO, OITOCENTOS E SESENTA E NOVE MIL, OITOCENTOS E CINQUENTA E SEIS CRUZEIROS E TRINTA E TRÊS CENTAVOS).

FRANCA, 30 de junho de 1976

GUALTER ALMEIDA CARDOSO — Tesoureiro

JOSÉ RUSSO — Presidente

JOSÉ REINALDO BARBOSA — T. CONTABILIDADE  
C.R.C. - SP. N.º 87260 — C.P.F. 743415458 - 68

## Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", examinando a demonstração da Contas de "RECEITAS" e "DESPESAS" e demais documentos relativos ao Balanço encerrado em 30 de junho de 1976, tendo encorajado tudo na mais perfeita ordem, são do parecer que merecem aprovação.

MÁRIO FERRANTE

MANIR BITTAR

ANTÔNIO CARVALHO

ACONTECEU EM FRANCA O IX CURSO INTENSIVO PARA PREPARAÇÃO DE DIRIGENTES DE MOCIDADES ESPÍRITAS. MAIS 47 JOVENS INSTRUÍDOS PARA DIREÇÃO DE NOSSAS MOCIDADES.



O 2.º ENCONTRO DE DIRIGENTES E REPRESENTANTES DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO SERÁ EM CAMPINAS, DIA 26 DE SETEMBRO, POR OCASIÃO DA III CONJESP.

# Vivência Cristã no IX Curso

Pela segunda vez, Franca se transformou em palco de recepção na trajetória existencial do Curso Intensivo para Preparação de Dirigentes de Mocidades Espíritas, em sua nona realização. A equipe de Lins, sob a coordenação de Maria Eny Rossetini Paiva, levou a efeito, com a colaboração da comunidade espírita de Franca, mais uma edição deste importante evento que se faz anualmente no mês de julho em uma cidade do Estado de São Paulo.

46 jovens frequentaram o curso que foi de 24 a 30 de julho. 21 cidades foram representadas: Santos, Adamantina, Rio Claro, S. J. do Rio Preto, Ribeirão Preto, Paraguaçu Paulista, Presidente Epitácio, Jales, Votuporanga, São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, Monte Alto, Santa Fé do Sul, Pedregulho, Barretos, Igarapava, Campinas, Bauru, Londrina (PR) e Franca.

O curso consta de aulas que são dadas nos três períodos, havendo uma parte destinada a recreação; no encerramento realizou-se uma noite de Arte. Eis o programa: sábado, dia 24: recepção, e à noite: Visão Global do Curso, e entrevista; dia 25, 8,30 hrs: Os bonus e seu uso. 9 hrs: Mediunidade; 14 hrs: Personalidade; 20 hrs: Adolescência e sexo - namoro, orientação sexual do jovem - estudos em grupos com monitores - levantamento de questões para entrevista - dia 26: 8 hrs: Higiene Mental e Adolescência: estudo dirigido; 14 hrs. - Religião e Atitudes Psicológicas (estudo em grupo com mo-

nitores); 20 hrs. - Entrevista sobre sexo; dia 27: 8 hrs.: Determinismo e Livre Arbítrio (várias técnicas de trabalho em grupo); 14 hrs: Como é o mundo em "Nosso Lar"; 20 hrs: Treino para encerramento; dia 28: 14 hrs: Trabalho de Elaboração; 20 hrs.: "Nosso Lar" e as experiências do IX Curso; dia 29: 8 hrs: Ciência e Espiritismo (instrução programada); 14 hrs: Unificação -

Integração do moço no centro espírita; 20 hrs: temas opcionais: Espiritismo e Atualidade, Assistência Social e Mocidade Espírita, Caracteres da Adolescência, Métodos, Técnicas e Audio-visuais; dia 30: 8 hrs: Liderança; 14 hrs: Escolha preferencial de atividades; 20 hrs. Encerramento.

## HISTÓRIA

A idéia de realização de um curso de aspecto sistemático e que atendesse às necessidades do jovem na Mocidade Espírita, nasceu de uma pesquisa feita entre os jovens que participavam da I CONJESP, acontecida na cidade de Ribeirão Preto no ano de 1965. A partir de então dedicou-se o biênio 66/67 para o trabalho de elaboração do Curso. Desde o início Maria Eny surgiu como a coordenadora, formando sua equipe com elementos em sua maioria da cidade de Lins, onde está centralizada a comissão de estudos. Após a elaboração e montagem do Curso, que integrou-se ao movimento unificador do Estado de São Paulo através do Departamento de Mocidades da USE, levou-se

ainda para a apreciação da Diretoria Executiva e conseqüentemente para a aprovação final no Conselho Deliberativo Estadual. A primeira cidade escolhida para sediar o I Curso foi Osasco e nos anos seguintes: Lins, Franca, Taubaté, São João da Boa Vista, Campinas, Araraquara, Araçatuba e Franca.

O X Curso em 1977 será realizado em Santos, onde mais uma vez estarão presentes os componentes desta maravilhosa equipe de Lins que, não medindo sacrifícios, leva a diante o ideal de orientar e formar o jovem, dando-lhe as diretrizes sadias de uma vivência cristã, preparando-o para o trabalho na seara do Cristo.

Antônio Carlos Essado



# ... agora sois adultos A delicada questão ...

Os que alegam não entender os livros "MECANISMOS DA MEDIUNIDADE" e "EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS", de André Luiz, "O SER E A SERENIDADE" e "O ESPÍRITO E O TEMPO", de J. H. Pires, "A GRANDE SÍNTESE", de Pietro Ubaldi, e outros mais, é porque não estudaram convenientemente o Espiritismo.

O estudo da Doutrina deve começar pelas obras da codificação: desde o livro "O PRINCIPANTE ESPÍRITA", seguindo a ordem, até os doze volumes da "REVISTA ESPÍRITA", de Kardec.

Estas obras destinam-se ao estudo contínuo e perseverante, porque contém a tese, antítese e a síntese de todo o profetismo simbólico, desordenado e abstruso do passado, e a explicação lógica e racional da moral e da fenomenologia contidas nos Evangelhos do Senhor.

Podem ser também que tais pessoas não alcançaram ainda maturidade espiritual indispensável para entendê-los, ou não necessitam desses ensinamentos nesta encarnação.

Se o Supremo Magistério Invisível deliberou que era chegado o momento de enviar ao mundo obras didáticas contendo ensinamentos mais profundos, é porque tais lições são compatíveis com o grau de cultura alcançado pela maioria dos espíritas.

Todas as obras Espíritas estão consubstanciadas nas Escrituras Sagradas, motivo pelo qual obedecem ao mesmo critério adotado nos Evangelhos do Senhor.

O Evangelho de Mateus foi escrito numa linguagem acessível a todas as inteligências; o de Marcos é uma repetição do de Mateus e um pouco mais conciso. Lucas limitou-se a historiar os demais, num magnífico trabalho de síntese. O Evangelho de João é essencialmente exotérico, ao passo que o Apocalipse é o resultado de um conjunto de revelações para todas as épocas, mas destinadas somente àqueles que alcançaram relativa maturidade espiritual. (\*)

Paulo, com seu verbo, ora meigo, ora contundente, pasmava as autoridades do Sinédrio. Depois de Cristo foi o único a transpor o obstáculo epistemológico que escravizava as convicções de seus colegas do Ministério Público. Abandonou as causas jurídicas por optar pelas causas divinas. Fala abertamente sobre a presença constante de Cristo a seu lado e das sublimidades das revelações dos Espíritos, com a mesma linguagem que o caracterizava como o mais culto dos advogados de seu tempo. Era capaz de ser compreendido por todas as camadas sociais, graças aos seus imensos recursos linguísticos, em amoldar sua diletica de conformidade com as ressonâncias psicológicas de cada temperamento.

Suas Epístolas, principalmente aquelas dirigidas aos Coríntios, são um compêndio do Espiritismo que engatinhava, dada a maneira clara e objetiva com que trata do assunto.

Do exposto, deduzimos que não há nenhum devedor para aqueles que se julgam incapazes de compreender as novas lições vindas da Espiritualidade Superior, de vez que Pedro, não obstante ser também um dos mais lúcidos discípulos do Senhor, declarou que entre as Cartas de Paulo havia algumas difíceis de serem interpretadas. (II + Pedro: III : 15-16). No entanto, Paulo já havia afirmado: "Leite vos dei a beber, porque não suportais alimentos fortes" (I - Coríntios: III - 2). Assim como quem diz: "Sois infantis para receberdes ensinamentos transcendentais".

Mas se Paulo voltasse à Terra hoje, já poderia dizer aos espíritas estudiosos:

" — Alimentos sólidos vos dou de comer, porque agora sois adultos."

Theodomiro Rossini

(\*) - Cfr. com o livro: "Interpretação Sintética do Apocalipse", de Cairbar Schutel.

## Se você é jovem

Leondeniz Oliveira Borges

Fala-se muito de que a juventude atual é uma chusma de desocupados, um bando de corrompidos, uma massa de irresponsáveis e um grupo de crianças sem ideais.

Apesar de o panorama ser um pouco abaulado por graves problemas sociais, não compactuamos com esse ponto de vista e até acreditamos que os jovens buscam incessantemente, nos novos horizontes que se abrem, melhores condições de vida, trabalho, que melhorem sua imagem perante a sociedade.

É bem verdade que os jovens não se ligam muito em questão de fé, de caridade, e que entendem o amor ao bel prazer de cada um, o que não autoriza entender que eles sejam o ponto zero do progresso humano.

Não é menos verdade que vivem em um mundo de fantasias e atendem mais às reclamações físicas e se dão mais ao sensualismo e às aventuras.

A par de tudo isso, entendemos que é preciso olhar os jovens com melhores olhos e que eles também, em qualquer idade, devem se esforçar por melhorar esse grave clima que se criou em torno deles.

São vários os caminhos que podem seguir e multifárias são as formas que existem para se melhorarem, o quanto já lhes é possível.

Infelizmente, nossos jovens entregam-se muito cedo aos vícios e despertam tardiamente para a realidade da vida, com isso atrasando em muito o relógio do progresso.

Alguns descontentes com a vida que levam, outros infelizes com o muito de que dispõem, ensandecidos pelas vulgares fantasias da vida profana, e um pequeno número de satisfeitos constituem a paisagem deste quadro que cada um pinta com a cores que aprouver, desde o negro fumo tenebroso ao iris multicolor.

O jovem não conhece a beleza das manhãs, não porque seja ruim, mas sim porque ela vai embora antes das horas tardias em que ele se levanta.

Não sabe o valor do conhecimento, não porque este lhe seja caro, mas por que se contenta com o seu acanhado mundo intelectual.

Não pode respirar sobejamente o perfume dos campos, não porque este seja exclusividade de poucos, mas porque seus pulmões estão pululados pelas fumaradas do tabaco e não podem filtrar o ar que o transporta.

Não pode valorizar e menos ainda gozar o funcionamento perfeito do organismo humano, não porque o seu seja diferente, mas porque a sua máquina orgânica padece contaminada pelos alcalóides a que dão nome de vícios sociais.

Não pode gozar as maravilhas que a natureza frizada estampa, não porque seus olhos são cegos, mas porque estão eclipsados pelas miragens das fantasias

profanas.

Não pode verificar a sublimidade da função sexológica usada condignamente, não porque seja impotente, mas sim porque chafurda nas fúrnas do sensualismo e da permissividade.

Não pode entender-se com Deus, e menos com Jesus, não porque lhe falte oportunidade, mas porque está profundamente ocupado com as promessas e compromissos mundanos que julga importantes.

Enfim, para o jovem atual tudo é aventura constante, uma fantasia aleatória e licenciosa que o faz até se dar ao luxo de brincar de viver, tendo por passatempo e costume um "hobby" suicida que pouco a pouco o aproxima da morte prematura, pelas deteriorações de seus valores físicos e mentais.

É a falta de coisa melhor a fazer que leva o jovem às malhas dos vícios e desregramentos. É a falta de uma fé sólida que o leva a desacreditar em tudo e a se revoltar contra todos, dando pasto, com isso, aos espíritos inteligentes que jazem nas sombras.

Exortarmos, como primeira sugestão, que os jovens casais aproveitem melhor o tempo desperdiçado com conversas vazias, levando conforto, consolo e um pouco de paz às criaturas que sofrem.

Aí a Providência reconhecerá que são jovens e sabem amar, e a sociedade se curvará diante de seu real valor, reconduzindo-os ao seus devidos lugares. Talvez não recebam honras nem festas com na volta do filho pródigo, mas receberão o respeito dos homens por justo merecimento.

Então, se você é jovem, veja Jesus que te espera para o labor do bem, e Deus que te chama à paz contigo e com o mundo para a valorização da vida no exercício do amor, única senda que nos leva ao dealbar.

Envie-nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

Tive uma alegria muito grande no final de junho de 1976. É que a Edicel Ltda. (Editora Cultural Espírita Ltda. — Rua Genebra, 112 — São Paulo — SP — CEP 01316) lançou nesta ocasião a 2ª edição melhorada da minha obra de título ESTUDOS DO UTRINARIOS, cuja 1ª edição aparecera aqui no Rio de Janeiro em abril de 1972. Foram pois 4 longos anos de espera ansiosa da reedição do livro que, na época, fora bem recebido pelos confrades de todo o Brasil.

Note-se que para esta reedição muito batalhou o dileto confrade Reynaldo Soares Pinheiro, então Secretário Geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo, que serviu, espontânea e amigavelmente, de meu intérprete (vamos dizer assim) junto à Edicel, entrando em meu nome em entendimento direto com o Sr. Frederico Gianini, da referida Editora paulista.

Na verdade Reynaldo não pôde comemorar, aqui na Terra, esta nossa vitória, de vez que desencarnara um pouco antes deste lançamento. É possível que no Alto tenha sentido tal evento, pois assim que recebi da Edicel o primeiro exemplar do livro — foi para ele, Reynaldo, que volvi o pensamento agradecido. Possa o CRIADOR amparar hoje e sempre o saudoso amigo Reynaldo!

Mas a Editora resolveu dar um nome novo ao livro que ora reaparecia com 33 capítulos, e não apenas 20, como na 1ª edição cartôca. Deu-lhe o nome de "A DELICADA QUESTÃO DA VIDA DENTRO E FORA DA TERRA", baseando-se exatamente no estudo doutrinário que abre o livro, de título A VIDA FORA DA TERRA. O novo título não deixa de ser sugestivo, pois hoje o assunto é muito ventilado, com naves espaciais em torno da Terra, foguetes para a Lua, para Marte, para Venus... Assim, o título é um convite ao leitor em potencial que passe pela porta da livraria e repare no livro exposto à estante da vitrine, não é?

O tema, no entanto, comporta um reparo importante. Aliás, este reparo já foi feito pelos jornalistas e escritores espíritas reunidos em 1972, em Niterói, em seu 5.º Congresso Brasileiro, do qual participei com minha esposa e meu sogro. Não padece dúvidas de que o Espiritismo aceita plenamente a tese da pluralidade dos mundos habitados... Não é possível que só haja vida em um minúsculo planeta no conceito universal de milhões e milhões de corpos celestes, como já admitem presentemente inúmeros cientistas de diversas nacionalidades. No entanto, creio ser muito prematuro afirmar-se prepotentemente sejam os habitantes deste ou daquele planeta inferiores ou superiores aos da Terra.

É preciso agir com cautela, com prudência, aguardar o veredito das investigações científicas para não "comer barriga", como se diz no jargão jornalístico... Faz-se preciso ter cuidado para não apresentar dados inverídicos, afirmar verdades infundadas, passíveis de contestação pelas descobertas da atualidade... Nem tudo o que dizem certos espíritos é digno de crédito... Como deixou a Edicel a entender com o novo título dado a meu livrinho, é uma delicada questão... E nestas horas, é conveniente, para o bom nome da Doutrina Espírita, sermos antes historiadores do que profetas...

Celso Martins

## PORQUE COMPREENDER ...

A incompreensão é uma grande chaga da humanidade.

Por ela, devido ao egoísmo, geram-se as guerras, os desacertos, os desentendimentos que por outro lado desencadeiam uma série de outros conflitos.

Que ótimo seria se cada um de nós começasse a pensar seriamente em compreender o próximo mais próximo. Quanta coisa conseguiríamos! Quantos problemas evitaríamos, se passássemos a exercitar o entendimento nas mínimas coisas, sem criticar...

O que acontece porém é que andamos despreocupados com o nosso progresso espiritual, curvados aos bens materiais e gastando tempo enorme tentando "concertar" as "pessoas". E bastas vezes o que fazemos é fomentar a discórdia e a irritação nos seres que nos rodeiam.

A Doutrina Espírita aí está, clareando o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, que até hoje é o maior, o mais completo e perfeito compêndio de preceitos morais que há descido à Terra.

Resta-nos abraçar sinceramente o ideal de renovar-nos por dentro, retirando do nosso "eu" as grossas escamas do orgulho e do egoísmo que empanam a nossa visão espiritual. Pois somente com exemplos vivos, reais e desprendidos dos louvores materiais, conseguiremos, efetivamente, mudar alguma coisa em derredor de nós, nesta atormentada, porém aféridora, época em que vivemos.

Leumir D. Silva



DR. JEREMIAS RODRIGUES VILELA FALOU EM FRANCA SOBRE ESPIRITISMO E MEDICINA.



# CORREIO CORREIO

PROFA. CORINA NOVELINO ESCREVE IMPORTANTE DOCUMENTÁRIO BIOGRÁFICO SOBRE EURÍPEDES BARSANULFO.

**DOCUMENTÁRIO BIOGRÁFICO** — Profa. Corina Novelino, de Sacramento (MG), Diretora do Colégio "Allan Kardec" e "Lar de Eurípedes", dessa importante cidade do Triângulo Mineiro, informou à nossa reportagem que o livro sobre a "VIDA DE EURÍPEDES BARSANULFO", de sua autoria, já foi entregue à editora IDE (de Araras - SP). Será um subsídio histórico da grande informação sócio doutrinária sobre a vida desse taumaturgo, cognominado o "Apóstolo do Brasil Central", cuja vida foi de abnegação e renúncia em favor dos sofredores. Corina Novelino procurou fazer desse trabalho um informativo real e precioso, com os acontecimentos marcantes dessa vida missionária, como uma das mais expressivas exemplificações do Evangelho do Século XX.

**ESPIRITISMO E MEDICINA** — Esse o tema da conferência do ilustre médico dr. Jeremias Rodrigues Vilela, residente em Ribeirão Preto e que foi realizada no dia 21 deste mês no auditório "Mário Nalin", do "Esperança e Fé", de nossa cidade. O ilustre escultor foi feliz na exposição de sua tese, quando fez do seu assunto escolhido verdadeira aula didática a todos nós que o assistimos e não regateamos aplausos à sua cultura e sinceridade de homem convicto de que o Espiritismo abre perspectivas amplas à psiquiatria moderna.

**TEATRO ESPÍRITA DE BRASÍLIA** — Esteve em exibição em Ribeirão Preto, em data de 21 deste mês de agosto, o já firmado "Teatro Espírita de Brasília", DF, sob direção da beletrista profa. Irene Carvalho e supervisão do nosso dramaturgo Mário de Carvalho. O TEB se firma cada vez mais no conceito de fazer da arte motivações em favor da evangelização e ensinar o valor das coisas de Deus pelos esforços de cada artista que, embora amadores, se conscientiza do dever da moral construtiva. O espetáculo em Ribeirão Preto foi também dentro das comemorações do Jubileu de Ouro da "União Kardecista", da Capital do Oeste do Est. de São Paulo.

**JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE** — Sob patrocínio da União Municipal Espírita de Rancheira, neste Estado, o XXV CRE desse setor, realiza-se de 30 de outubro a 2 de novembro deste ano, na referida cidade, um ciclo de estudos sobre o palpante tema da mediunidade. Esperam-se alcançar os resultados positivos mais animadores, pois os expositores inscritos para esse seminário são os experimentados e valiosos orientadores da educação mediúnica que têm expostado em outras jornadas, dessa mesma natureza, o resultado de seus estudos e avaliações. Entre os expositores estão: dr. Alexandre Sech, Ney e Newton Albach, Célio Costa e outros.

**FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA** — Em Adamantina, neste Estado, realizou-se de 12 a 19 de junho último a III Feira do Livro Espírita, cuja promoção mais uma vez logrou o êxito programado pelos seus dirigentes. Representou Franca Espírita, em mais essa iniciativa da magnífica cidade paulista de Adamantina, nosso companheiro e radialista Mário Migliorini.

**UM ITINERANTE VALOROSO** — Recebemos notícias lisonjeiras sobre nosso prestativo idealista Bernstein de Oliveira (Irmão Peregrino), também nosso apreciado colaborador, ora radicado em Adamantina - Est. de São Paulo. Esse sempre fluente companheiro está agora em efetiva colaboração junto do Hospital Psiquiátrico Espírita de Adamantina, sediada na Via Ribeiro de Barros - Km 587.

**O CENTRO ESPÍRITA "A. LORETO FLORES"**, de Belo Horizonte - MG, comemorou em dias do mês último o vigésimo ano de sua fundação. Fundado pelo magnânimo coração dos que pensam na caridade sem fronteiras, essa organização presta homenagem a um dos mais dedicados servidores da Doutrina Espírita, que foi nosso querido companheiro Antônio Loreto Flores. Agradecemos ao diretor dessa entidade, o confrade Carlos Miranda, por mais essa informação para nossa parte de noticiário.

**O LAR "ANJO GABRIEL"**, de São Paulo - Capital, montou bem delineado programa em favor de mais um aniversário de sua fundação, cujas comemorações serão no próximo dia 7 de setembro, às 14 horas. O referido Lar está sediada à Rua Moreira de Barros, 467.

**O CENTRO ESP. "CASA DO CAMINHO"** - de Assis - SP, levou a efeito em data de 8 deste atual mês de agosto mais uma de suas habituais palestras mensais. A palestra dessa oportunidade foi sob responsabilidade do expositor francano prof. Felipe Antonio G. Macedo Salomão - Presidente da UME de Franca.

**ORATORIA DE EXPOSITORES** — O Centro Esp. "Abel Sebastião de Almeida", sediado em Riachuelo - Rio de Janeiro, continua com suas programações periódicas de palestras doutrinárias. Desse modo, no dia 23 de julho último, no auditório dessa entidade, preferiu brilhante palestra o prof. Lauro Mendonça, de Caxias (RJ). Dia 30 de agosto, ontem, a tribuna desse sodalício foi preenchida pelo preclaro confrade prof. Erolides Castro Grandés, que abordou tema de muita oportunidade.

**CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES** - Conforme noticiamos anteriormente, realizou-se nos dias 17 e 18 de julho último, na cidade de São Manoel (SP), a XV Concentração de Mocidades Espíritas da Zona Ituana. Cerca de 80 representações prestigiaram esse auspicioso movimento e registraram sua presença as Mocidades Espíritas de Araras, Americana, Campinas, Juá, São Manoel (cidade patrocinadora), São Roque, Mairinque, Limeira, Itu, Indaiatuba e vários Distritos do Grande São Paulo. Foi mais uma realização em favor do amor confraternativo dos jovens escalados para tudo aplainar em favor de um mundo melhor.

**MAIS TRÊS** — Na Concentração de Moc. Espíritas da Zona Ituana (COMEZI), realizada em julho último em São Manoel, promoveu-se concurso de oratória entre diversos moços interessados em servir a doutrina espírita pela tribuna. Nesse torneio de expressão e cultura doutrinárias foram classificados os seguintes jovens: Claudinei Garbin, de Mairinque (SP); Leida de Paula, de Americana (SP), e João Otávio, de Campinas (SP).

**ATIVIDADES ESPÍRITAS EM REGENTE FEIJÓ (SP)** — Nessa próspera cidade paulista o movimento espírita tem-se destacado pelo entusiasmo de nossos irmãos do mesmo ideal.

Assim o Centro Espírita "A CAMINHO DA LUZ" programou em julho último as seguintes realizações: 18/7, Palestra do expositor Wilson Souza Gonçalves, que se deu em sua sede social; 25/7, Encontro de Mocidades Espíritas dessa localidade e a de Rancheira. Neste mês de agosto: dia 1: Reunião da União Municipal Espírita, com palestra do nosso correspondente Lourival de Melo Silveira; dia 7/8, no CECL palestra do prof. Geraldo Bueno Campos. Ainda houve divulgação do livro espírita em compensadora iniciativa pela Biblioteca "Irmão Dorival Alonso", Departamento Cultural da Mocidade Espírita local.

**A ERA DE ENTORTAR COLHERES** - O bem orientado boletim "SERVIÇO ESPÍRITA DE INFORMAÇÕES" (SEI), do Rio de Janeiro, em um de seus últimos números, dá notícia que um menino suíço (onze anos), Robert Schmidt, que participou do Congresso do Instituto de Parapsicologia, em Campone (Itália). Esse garoto é outro émulo de Uri Geller e Monteiro, pois basta colocar seus dedos sobre colheres, chaves e outros objetos de ferro e metal para que esses sofram modificações em suas estruturas.

Examinado o menor Robert Schmidt por diversos investigadores, esses não souberam explicar essas suas faculdades; apenas adiantaram trata-se de um fenômeno telecêntrico. O que mais embasbouca a comissão de parapsicólogos, que o examinou, foi ver garfos e colheres partirem-se em duas e três partes com intenso desenvolvimento de calor.

**O INSTITUTO ESPÍRITA "MARIA"** e o Inst. Cultura de Juiz de Fora-MG editaram um opúsculo para documentar a memorável preleção de Declindo Amorim, realizada nessa cidade, em uma de suas eruditas conferências, sob o tema "ALLAN KARDEC - O Homem - a Época - O Meio - As Influências - A missão". Subsídio cronológico e bibliográfico de muita profundidade em que o A. coloca a figura do Mestre Lionês em confronto superior entre os maiores vultos do Racionalismo e do Iluminismo.

Esse trabalho, para nós, consubstancia-se em uma valiosa monografia, quando ainda vem reforçado com a apreciação judiciosa do prof. Rubens Romanelli e um bem orientado glossário de Demétrio P. Bastos como comprovantes didáticos sobre a montagem dessa publicação. E isto se torna em documento indispensável a todos os estudiosos, que se interessam por uma avaliação elucidativa sobre a vida de Kardec.

**CENTRO ESPÍRITA "ANÉSIO SIQUEIRA"** - de Botucatu (SP), desenvolve seu programa de assistência social e doutrinária pelas seguintes atividades: Assistência Espiritual aos enfermos - às segundas-feiras; Estudos e Vibrações Espirituais - às terças-feiras; Educação e orientações mediúnicas - às quintas-feiras. Mantém o CEAS os seguintes Departamentos: Clube das Mães, Aulas às Gestantes, Roupeiro para os pobres e Movimento Natalino. Em sua sede social desenvolvem as atividades normais a Mocidade Espírita de Botucatu,

a Evangelização Infantil, Livraria Espírita e Biblioteca Espírita. Essa entidade aceita também o programa de adequação dos Centros Espíritas recomendado pela USE de São Paulo.

**INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA "DECLINDO AMORIM"** - de Nova Iguaçu - Esse núcleo de estudo, que presta homenagem a um dos vultos contemporâneos do Espiritismo, cujo nome patroniza seus pórticos, organizou seu programa de palestras para o segundo semestre de 1976. Dessa maneira, todos os domingos, em seu auditório, há conferência por um orador espírita previamente escalado.

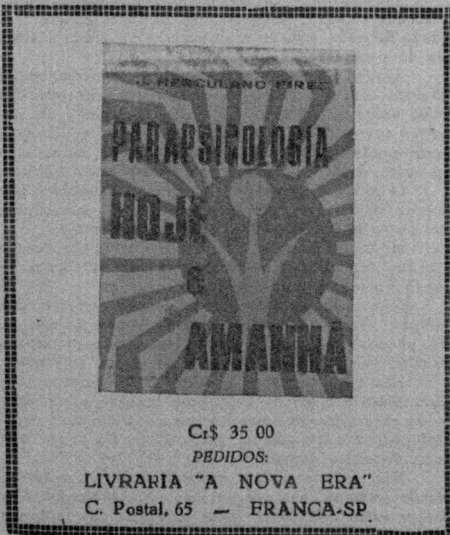
**UM SAUDOSISTA DE RESPEITO** - Zair Casado desmente seu sobrenome, pois suas lutas em favor da conservação das Bandas de Músicas com elevação espiritual e entretenimento de nosso povo completaram dois anos consecutivos, Pela Rádio do Rio de Janeiro, Departamento de Divulgação da Fundação "Paulo de Tarso", mantém seu apreciado programa "Retreta de todos os tempos..." Seu senso de radialista e sua dedicação às coisas cívicas, que formam a estrutura do bem coletivo, falam eloquentemente dessa sua louável manutenção de saudosista saudável, que faz de um trabalho dessa natureza o despertar de muitas criaturas. Em junho último, pois, inúmeras foram as manifestações de solidariedade às atividades desse nosso correligionário e colaborador, jornalista dos mais competidos de nossa grelha espírita. Daqui enviamos a esse querido companheiro nosso desvalioso estímulo, na certeza de que a permanência do "Retretas de todos os tempos" há-de despertar em algum legislador o dever de criar-se condições regulamentares para educar também nossos patronos através de músicas que falam de nós e exaltam as bênçãos de Deus sobre a Terra.

**FESTIVAL DE AUTÓGRAFOS** - O Centro Esp. "Bezerra de Menezes", de Catanduva (SP), realizou, em data de 25 de junho último, em sua sede própria, Noite de Autógrafos com a presença do poeta José Soares Cardoso. Nessa oportunidade foi oferecida aos presentes sua recente obra: "ONDE ESTÁ DEUS?" Nesse livro do aedo sergipano inclui-se outros de seus inspirados poemas em que confirma sua profissão de fé espírita. Na oportunidade, declamou esse insigne missionário da poesia diversos poemas de sua autoria.

**O CENTRO ESPÍRITA "ISMAEL"** - sediado na Vila Guarani - Jabaquara - SP, comemorou em data de 4 de julho último mais um aniversário de sua fundação. Na oportunidade cumpriu-se programa litero-musical de muita expressão, condizente com as solenidades dessa festa remissiva, quando se fez ouvir em fundamentada exposição doutrinária a profa. Marília Loureiro.

## Entidade Espírita

Esleu sua nova Diretoria o Grupo Est. e Prática Espírita de Ipatinga (MG), que ficou assim constituída: PRES.: Guilherme Vieira Costa; VICE: Wallace Pereira; SCRT.: Alceu Costa Filho; TSR: Vicente Domingos Silva; BIBLT.: Nilton A. Fontes; CONSELHO: Alvinia P. Pietri, Natanael Machado Filho e Regis Tadeu de Oliveira.



Cr\$ 35 00

PEDIDOS:

LIVRARIA "A NOVA ERA"  
C. Postal, 65 - FRANCA-SP